

AMARELINHA do Cuidado em Saúde Mental.

(Implementação do Cuidado em Saúde Mental no Território).



1) Territorialização.

2) Conhecimento do território.

Definir a população. Conhecer território: Coleta de dados do município, serviços, determinantes sociais. Construção de um mapa inteligente.

3) Cadastro. Conhecimento da população. Gestão de listas (planilha) de usuários com transtorno mental e usuários de psicotrópicos.

4) Identificação da Subpopulação: conhecer a população por estrato de risco.

5) Estratificar a população cadastrada.

6) Diagnóstico situacional. Subdividir em subpopulações por fatores de risco. Definir intervenções para cada grupo populacional.

7) Ordenação da rede e seu fluxo. Instrumentos de identificação clínica.

8) Matriz de competência. Definir as competências dos pontos de atenção por nível de complexidade e de outros pontos que ofertam cuidado em saúde mental de outras políticas e de outras organizações comunitárias. Organização Comunitária do cuidado em SM-Formação Comitês municipais.

9) Estabelecer fluxo conforme território. Implica em determinar quem e aonde referir as pessoas

usuárias. Procedimento Operacional Padrão-POP. Construção de fluxograma.

10) Organização da assistência.

11) Plano de cuidado. Elaborado a partir da Estratificação de Risco em conjunto com a pessoa e familiares considerando a Rede de apoio existente na comunidade. Ações de cuidado por nível de complexidade: Para médio e alto risco (Plano de cuidado). Para Baixo Risco (Ações de promoção/prevenção).

12) Rede integrada Matriciamentos. Compartilhamento do cuidado.

13) Monitoramento. Acompanhamento e monitoramento dos planos de cuidado-acompanhando e organizando o fluxo dos usuários entre os pontos de atenção das RAS e outras estruturas intersetoriais. Monitoramento por meio da gestão de lista (uso da planilha na APS e nas equipes multiprofissionais especializadas em saúde mental com a relação de usuários com transtorno mental em acompanhamento).